

BOLETIM

SINAIS DO MERCADO DE TRABALHO EM SAÚDE

Ano 11

N.º 1

Janeiro a Março de 2012

PANORAMA SALARIAL PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2012

**REDE OBSERVATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE
ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO - EPSM
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - NESCON
FACULDADE DE MEDICINA - FM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG**



Universidade
Federal de
Minas Gerais



NESCON
núcleo de educação em saúde coletiva
FACULDADE DE MEDICINA - UFMG



Ministério da
Saúde



Apresentação

O “Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde” é um informativo sobre a conjuntura do mercado de trabalho em saúde no Brasil com vistas a subsidiar a definição de políticas e estratégias de regulação dos mercados de trabalho do setor e das profissões de saúde.

A disponibilização em tempo oportuno de informação e análises sobre a estrutura e dinâmica dos mercados de trabalho e demandas de regulação profissional em saúde pode se constituir em importante subsídio para orientar a ação de gestores governamentais, das profissões de saúde, organizações do trabalho, provedores de serviços e usuários do sistema de saúde. A divulgação de tais informações, por meio do “Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde”, se insere no conjunto de iniciativas que vem sendo desenvolvidas pela Secretaria de Gestão da Educação e do Trabalho em Saúde do Ministério da Saúde no sentido de aprimorar o processo de formulação das políticas e o planejamento de recursos humanos em saúde.

Editado trimestralmente, o Boletim é produzido pela Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (EPSM/NESCON/FM/UFMG), estação integrante da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde do Ministério da Saúde.

Francisco Eduardo de Campos
Coordenador do NESCON/FM/UFMG

Esta edição do “Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde” tem como base as informações geradas pelo Sistema Integrado de Acompanhamento e Disseminação de Informações sobre Mercado de Trabalho (SIADI), em especial o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED – MTE).

O SIADI tem por objetivo captar e integrar fontes de dados como o CAGED, a Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS – MTE), o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Ministério da Saúde (CNES – MS), a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PNAD – IBGE), o Sistema de Informações do Congresso Nacional (SICON), entre outras de interesse para a área de recursos humanos em saúde, no âmbito nacional, estadual e municipal.

É importante levar em consideração que o CAGED só registra as admissões e os desligamentos dos assalariados contratados com carteira de trabalho assinada, isto é, os celetistas. Apesar deste segmento representar apenas uma parcela do mercado de trabalho, seu comportamento tem influências sobre os demais segmentos e revela importantes aspectos da dinâmica e tendências do mercado formal de trabalho na área da saúde.

Sábado Nicolau Girardi
Coordenador da EPSM/NESCON

**Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado em Saúde
Observatório de Recursos Humanos em Saúde
Núcleo de Educação em Saúde Coletiva
Faculdade de Medicina
Universidade Federal de Minas Gerais**

Equipe de Análise e Redação

Sábado Nicolau Girardi (EPSM/NESCON/UFMG)

Cristiana Leite Carvalho (EPSM/NESCON/UFMG)

Jackson Freire Araujo

Lucas Wan Der Maas

Júlia Leite de Carvalho Fernandes

Contato

Av. Prof. Alfredo Balena, 190, sala 721

Santa Efigênia - Belo Horizonte, MG - CEP: 30.130-100

Fone: (0xx31) 3409-9688

Fax: (0xx31) 3409-9675

<http://epsm.nescon.medicina.ufmg.br>

E-mail: epsm@medicina.ufmg.br

Junho de 2012

1. Panorama dos salários de contratação de celetistas de Janeiro a Março de 2011

A Tabela 1 apresenta os salários nominais, em Reais, de contratação dos admitidos no segmento celetista do mercado de trabalho entre Janeiro e Março de 2011 e de 2012, segundo seção de atividade CNAE 2.0, e variação nominal de um período ao outro. Com relação ao primeiro trimestre de 2011, a seção *Saúde humana e serviços sociais* praticou, em média, salários de contratação de R\$1.167,00, sendo superada por sete outras seções, mas acima da média observada para o total da economia, R\$993,00.

A seção econômica de *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* foi responsável pelo maior salário médio, R\$1.934,00, seguida de *Indústrias extrativas*, R\$1.933,00 e *Eletricidade e gás*, R\$1.890,00. Por outro lado, *Serviços Domésticos* (com R\$743,00), *Alojamento e alimentação* (R\$ 771,00) e *Agricultura*

(R\$790,00) foram as que admitiram celetistas com os salários médios mais baixos.

Em relação ao primeiro trimestre de 2012, apenas a seção *Organismos internacionais e instituições extraterritoriais* registrou variação nominal negativa do salário médio de contratação no mesmo período de 2011. Para o total da economia, houve um incremento nominal dos salários de 11,1%. As seções que observaram maior crescimento foram as de *Administração pública, defesa e seguridade social* (15,5%), *Indústrias extrativas* (15,4%), *Serviços domésticos* (14,6%) e *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* (14,0%). O salário médio de admissão da seção de *Saúde humana e serviços sociais* obteve crescimento relativamente acima da média geral, 11,5%.

TABELA 1 – Salários médios de admissão de celetistas e variação nominal, segundo seção de atividade econômica (IBGE) – Brasil, Janeiro a Março de 2010 e 2011.

Seção de atividade econômica (CNAE 2.0)	Salário médio de Admissão (R\$)		
	Jan-Mar 2011	Jan-Mar 2012	Variação nominal (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	693	790	14,0
Indústrias extrativas	1.676	1.933	15,4
Indústrias de transformação	925	1.019	10,1
Eletricidade e gás	1.853	1.890	2,0
Água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação	855	935	9,3
Construção	958	1.065	11,2
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	784	872	11,2
Transporte, armazenagem e correio	945	1.043	10,3
Alojamento e alimentação	684	771	12,7
Informação e comunicação	1.477	1.619	9,6
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1.787	1.934	8,2
Atividades imobiliárias	948	1.072	13,1
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1.337	1.422	6,4
Atividades administrativas e serviços complementares	775	884	14,0
Administração pública, defesa e seguridade social	1.120	1.294	15,5
Educação	1.042	1.139	9,3
Saúde humana e serviços sociais	1.047	1.167	11,5
Artes, cultura, esporte e recreação	1.259	1.331	5,7
Outras atividades de serviços	954	1.015	6,4
Serviços domésticos	648	743	14,6
Organismos internacionais e instituições extraterritoriais	1.228	1.118	-9,0
Total da economia	894	993	11,1

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

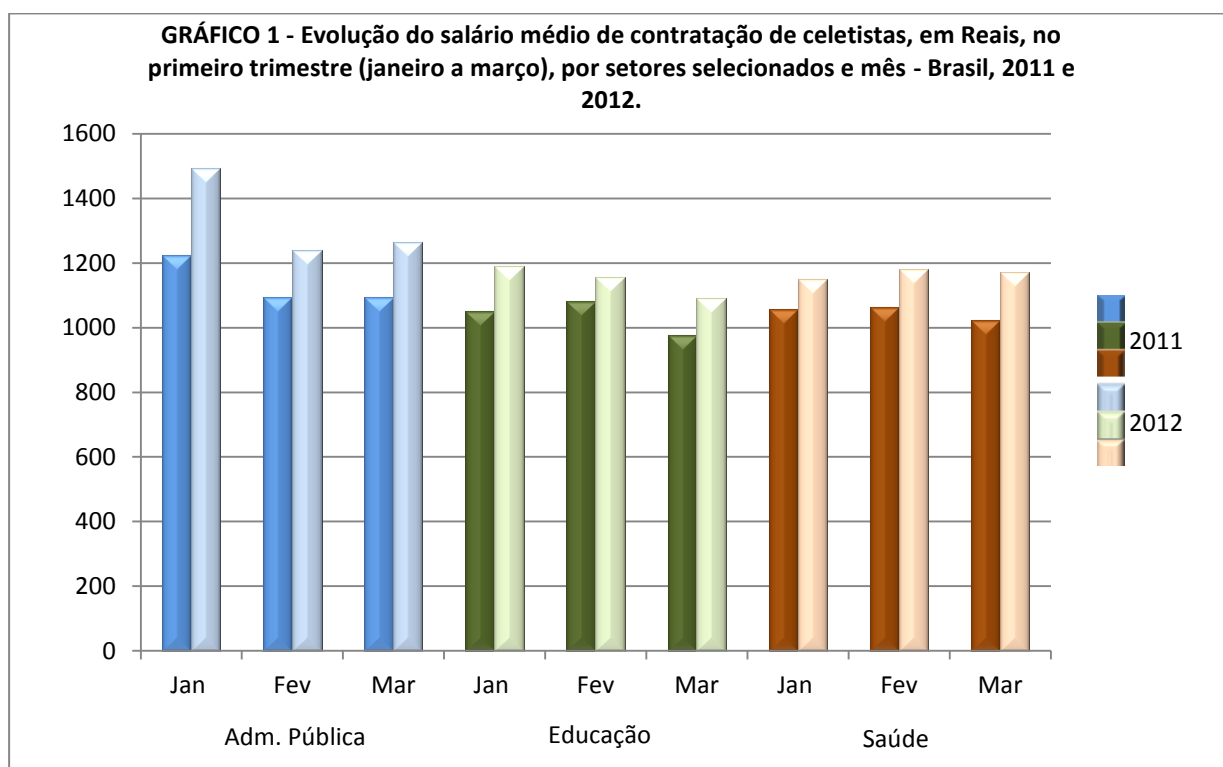
A Tabela 2 e o Gráfico 1 apresentam a variação mensal do salário médio de contratação, em Reais, das seções de atividade econômica *Administração pública, defesa e segurança social, Educação e Saúde humana e serviços sociais*, entre Janeiro e Março de 2012. Nas três seções

se assistiu ganho salarial nos três primeiros meses de 2012, em relação ao mesmo período do ano anterior. A seção *Administração pública* apresentou o maior ganho no período, 15,5%, seguida pela *Saúde humana e serviços sociais* (11,5%) e *Educação* (9,3%).

TABELA 2 – Evolução do salário médio de contratação, em Reais, de celetistas dos setores selecionados e variação nominal por mês – Brasil, Janeiro a Março de 2011 e 2012.

Mês	Salário médio por setor (R\$)								
	Administração pública, defesa e segurança social			Educação			Saúde humana e serviços sociais		
	2011	2012	Var. nom. %	2011	2012	Var. nom. %	2011	2012	Var. nom. %
Jan	1.223	1.493	22,0	1.050	1.191	13,4	1.056	1.149	8,8
Fev	1.095	1.241	13,3	1.082	1.156	6,8	1.062	1.180	11,1
Mar	1.093	1.264	15,6	976	1.090	11,7	1.023	1.171	14,5
Jan-Mar	1.120	1.294	15,5	1.042	1.139	9,3	1.047	1.167	11,5

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

2. Salários contratuais de celetistas nos Mercados Profissionais da Saúde

2.1. Indicadores Gerais

A Tabela 3 apresenta indicadores relativos aos valores salariais praticados no mercado de trabalho celetista de profissionais de saúde entre Janeiro e Março de 2012. Os melhores salários de contratação no período foram reservados aos *Diretores e Gerentes em serviços de saúde* (R\$ 5.100,00), *Médicos* (R\$ 4.544,00), *Cirurgiões-dentistas* (R\$2.850,00), *Veterinários e zootecnistas* (R\$ 2.677,00), e *Enfermeiros* (R\$ 2.256,00). Já os menores aos *Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde* (R\$ 763,00), *Técnicos de odontologia* (R\$ 767,00) e *Cuidadores de crianças, jovens adultos e idosos* (R\$ 782,00).

No que diz respeito às horas semanais contratadas, observou-se para a categoria de *Médicos* a menor média de horas semanais contratadas dentre o conjunto de profissionais da saúde, mais especificamente, 23 horas semanais, seguido de *Terapeutas ocupacionais e afins*, 27 horas semanais. Para a maioria das categorias, a média ficou em torno de 39 e 43. O salário por hora de trabalho das ocupações de nível superior variou entre R\$

49,00, observado entre *Médicos*, e R\$ 10,54, entre *Nutricionistas*. Já o salário por hora de trabalho das ocupações de nível médio, técnico e elementar variou de R\$ 11,09 entre *Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos*, e R\$ 4,49 entre *Técnicos em Odontologia*. A categoria de *Diretores e gerentes em serviços de saúde* registrou média de R\$ 33,30 por hora de trabalho.

Quanto a Razão Salarial entre as médias do salário-hora de uma ocupação de saúde e a média do salário-hora de médicos, observou-se para o período de Janeiro a Março de 2012, que as melhores razões foram as de *Diretores e gerentes em serviços de saúde*, 68,0% do salário-hora de médicos, seguidos de *Cirurgiões-Dentistas*, 47,1% e *Veterinários e Zootecnistas*, 35,1%. As demais categorias recebiam abaixo deste valor, sendo que as menores razões registradas foram as de *Técnicos em Odontologia* (9,2%), *Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos* (9,6%), *Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde* (9,6%) e *Auxiliares de laboratório de saúde* (9,8%).

TABELA 3 – Salários médios, média de horas semanais contratadas, média salarial por hora de trabalho e razão salarial de celetistas, por ocupação de saúde – Brasil, Janeiro a Março de 2012.

Ocupação	Salário Médio (R\$)	Média de Horas Semanais Contratadas	Média Salarial por Hora de Trabalho (R\$)	Razão Salarial*
Médicos	4.544	23	49,00	100,0
Cirurgiões-dentistas	2.850	31	23,07	47,1
Veterinários e zootecnistas	2.677	39	17,22	35,1
Farmacêuticos	1.998	40	12,36	25,2
Enfermeiros	2.256	38	14,78	30,2
Fisioterapeutas	1.547	31	12,37	25,2
Nutricionistas	1.703	40	10,54	21,5
Fonoaudiólogos	1.587	32	12,43	25,4
Terapeutas ocupacionais e afins	1.528	27	13,99	28,6
Profissionais da educação física	1.482	31	11,82	24,1
Psicólogos e psicanalistas	1.742	33	13,01	26,6
Assistentes sociais e economistas domésticos	1.812	33	13,60	27,8
Biólogos e afins	2.205	40	13,79	28,1
Biomédicos	1.784	40	11,13	22,7
Diretores e gerentes de serviços de saúde	5.100	38	33,30	68,0

(continua)

Ocupação	Salário Médio (R\$)	Média de Horas Semanais Contratadas	Média Salarial por Hora de Trabalho (R\$)	Razão Salarial*
Técnicos em biologia	960	43	5,53	11,3
Técnicos e auxiliares de enfermagem	1.072	39	6,86	14,0
Técnicos em óptica e optometria	1.043	40	6,48	13,2
Técnicos de odontologia	767	43	4,49	9,2
Técnicos em próteses ortopédicas	1.181	42	7,02	14,3
Técnicos de imobilizações ortopédicas	1.013	39	6,47	13,2
Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos	1.344	30	11,09	22,6
Técnicos e auxiliares técnicos em patologia clínica	1.189	39	7,55	15,4
Técnico em farmácia e em manipulação farmacêutica	953	42	5,69	11,6
Téc. em man. e rep. de equipamentos biomédicos	1.691	43	9,90	20,2
Tecn. e Téc. em terapias alternativas e estéticas**	888	42	5,26	10,7
Agentes da saúde e do meio ambiente	1.457	41	8,80	18,0
Trab. em serviços de promoção e apoio à saúde***	763	40	4,72	9,6
Auxiliares de laboratório da saúde	814	42	4,82	9,8
Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos	782	42	4,68	9,6

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

*Razão entre o salário médio da ocupação e o salário médio dos médicos.

** Antigo “Técnicos em Terapias Complementares”;

***Antigo “Agentes Comunitários da Saúde e afins”.

2.2. Evolução dos salários de admissão

A Tabela 4 e o Gráfico 2 apresentam os dados da evolução mensal dos salários médios de contratação de trabalhadores celetistas em saúde, admitidos no primeiro trimestre de 2012. Dentre as profissões e ocupações de saúde analisadas que apresentaram variação positiva do salário médio de contratação no período, destacam-se os *Técnicos em Biologia* com

39,6% de aumento, *Biólogos e afins*, 13,7% e *Biomédicos*, 11,3%. Em relação às retrações salariais, as de maior destaque foram *Técnicos em manutenção e reparação de equipamentos biomédicos*, 24,7%, *Agentes da saúde e do meio ambiente*, 18,4%, *Médicos*, 13,6% e *Tecnólogos e técnicos em terapias alternativas e estéticas* (13,1%).

TABELA 4 – Evolução do salário médio de contratação de celetistas, em Reais, por mês, segundo ocupações de saúde – Brasil, Janeiro a Março de 2012.

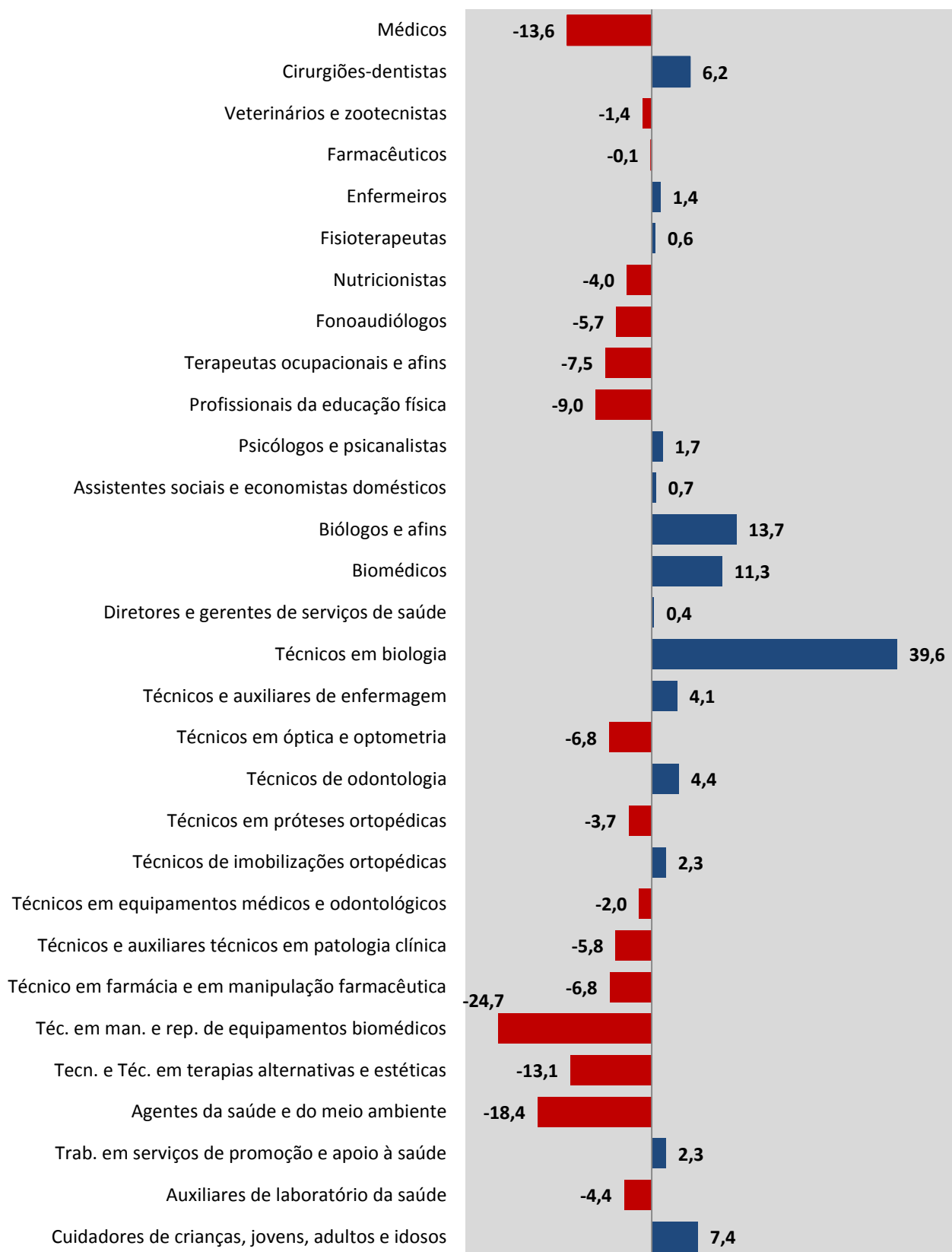
Ocupação	Salário médio (R\$) por mês de contratação				Var. nom. %
	Janeiro	Fevereiro	Março	Jan-Mar	
Médicos	4.951	4.494	4.276	4.544	-13,6
Cirurgiões-dentistas	2.761	2.842	2.932	2.850	6,2
Veterinários e zootecnistas	2.702	2.669	2.663	2.677	-1,4
Farmacêuticos	2.006	1.983	2.004	1.998	-0,1
Enfermeiros	2.218	2.300	2.249	2.256	1,4
Fisioterapeutas	1.525	1.575	1.534	1.547	0,6
Nutricionistas	1.758	1.671	1.687	1.703	-4,0
Fonoaudiólogos	1.635	1.602	1.543	1.587	-5,7
Terapeutas ocupacionais e afins	1.631	1.465	1.509	1.528	-7,5
Profissionais da educação física	1.751	1.152	1.593	1.482	-9,0
Psicólogos e psicanalistas	1.719	1.752	1.749	1.742	1,7
Assistentes sociais e economistas domésticos	1.824	1.768	1.836	1.812	0,7
Biólogos e afins	2.114	2.094	2.402	2.205	13,7
Biomédicos	1.691	1.741	1.882	1.784	11,3
Diretores e gerentes de serviços de saúde	4.979	5.302	4.997	5.100	0,4
Técnicos em biologia	860	1.015	1.200	960	39,6
Técnicos e auxiliares de enfermagem	1.041	1.089	1.083	1.072	4,1
Técnicos em óptica e optometria	1.043	1.124	972	1.043	-6,8
Técnicos de odontologia	753	761	786	767	4,4
Técnicos em próteses ortopédicas	1.165	1.239	1.122	1.181	-3,7
Técnicos de imobilizações ortopédicas	1.011	991	1.034	1.013	2,3
Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos	1.346	1.374	1.319	1.344	-2,0
Técnicos e auxiliares técnicos em patologia clínica	1.231	1.180	1.160	1.189	-5,8
Técnico em farmácia e em manipulação farmacêutica	996	939	929	953	-6,8
Téc. em man. e rep. de equipamentos biomédicos	2.062	1.379	1.552	1.691	-24,7
Tecn. e Téc. em terapias alternativas e estéticas**	982	841	853	888	-13,1
Agentes da saúde e do meio ambiente	1.682	1.350	1.373	1.457	-18,4
Trab. em serviços de promoção e apoio à saúde***	762	754	779	763	2,3
Auxiliares de laboratório da saúde	835	810	798	814	-4,4
Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos	747	792	802	782	7,4

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

* Antigo “Técnicos em Terapias Complementares”;

**Antigo “Agentes Comunitários da Saúde e afins”.

GRÁFICO 2 - Variação nominal (%) do salário médio de contratação de celetistas por ocupação de saúde - Brasil, Janeiro a Março de 2012.



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

2.3. Tendências dos Salários Contratuais

A Tabela 5 apresenta a evolução dos salários médios de contratação dos profissionais de saúde entre 2003 e 2012, referentes ao primeiro trimestre de cada ano, e seus respectivos índices de crescimento bruto anual. Os salários que tiveram maior crescimento ao longo do período foram os de cirurgiões-dentistas (161,2%), seguidos de médicos (158,0%), agentes comunitários de saúde, (116,3%), técnicos e auxiliares de enfermagem (106,1%), farmacêuticos (94,2%) e enfermeiros (72,8%).

No cômputo geral, como mostra o Gráfico 3, assistiu-se a uma tendência de crescimento relativo para todas as

categorias e, a despeito dos diferenciais de crescimento, manteve-se o hiato salarial entre as ocupações. Considerando-se tais diferenciais, observou-se que os salários médios de médicos não só se mantiveram o maior como aumentou a diferença destes, em relação aos demais salários das ocupações selecionadas. Ao longo do período analisado, apenas dentistas sofreram retração de salários do primeiro trimestre de um ano ao outro, em dois períodos, de 2004 a 2005 e de 2009 a 2010.

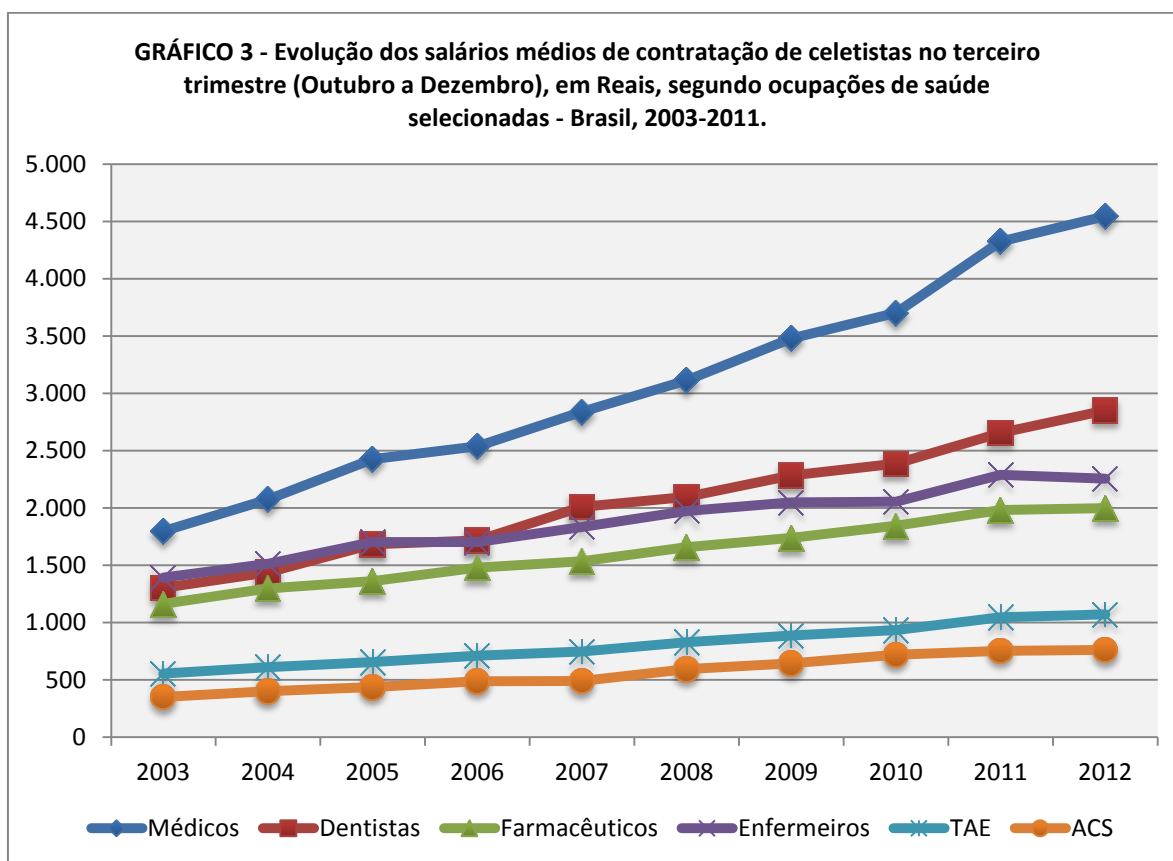
TABELA 5 – Evolução dos salários médios de contratação de celetistas, em Reais, e índices de crescimento bruto anual, segundo ocupações de saúde selecionadas – Brasil, Janeiro a Março de 2003-2012.

Índice de crescimento	Período	Médicos	Cirurgiões-Dentistas	Farmacêuticos	Enfermeiros	TAE*	ACS**
	Jan-Mar/2003	1.761	1.091	1.029	1.306	520	353
	Jan-Mar/2004	2.000	1.447	1.184	1.410	562	401
$\Delta 04/03$	%	13,6	32,6	15,1	7,9	8,2	13,5
	Jan-Mar/2005	2.190	1.439	1.303	1.519	593	437
$\Delta 05/04$	%	9,5	-0,6	10,0	7,8	5,4	9,1
	Jan-Mar/2006	2.502	1.713	1.372	1.629	660	489
$\Delta 06/05$	%	14,2	19,1	5,3	7,2	11,3	11,8
	Jan-Mar/2007	2.678	1.744	1.469	1.708	701	491
$\Delta 07/06$	%	7,0	1,8	7,0	4,9	6,3	0,5
	Jan-Mar/2008	2.900	1.887	1.530	1.834	782	595
$\Delta 08/07$	%	8,3	8,2	4,1	7,4	11,5	21,2
	Jan-Mar/2009	3.192	2.253	1.613	1.916	822	645
$\Delta 09/08$	%	10,1	19,4	5,5	4,4	5,2	8,4
	Jan-Mar/2010	3.752	2.138	1.729	1.934	886	669
$\Delta 10/09$	%	17,6	-5,1	7,2	0,9	7,8	3,8
	Jan-Mar/2011	4.009	2.353	1.860	2.074	955	717
$\Delta 11/10$	%	6,8	10,1	7,6	7,3	7,8	7,2
	Jan-Mar/2012	4.544	2.850	1.998	2.256	1.072	763
$\Delta 11/12$	%	13,3	21,1	7,4	8,8	12,2	6,5
$\Delta 12/03$	%	158,0	161,2	94,2	72,8	106,1	116,3

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

*Técnicos e auxiliares de enfermagem;

** Agentes Comunitários de Saúde.

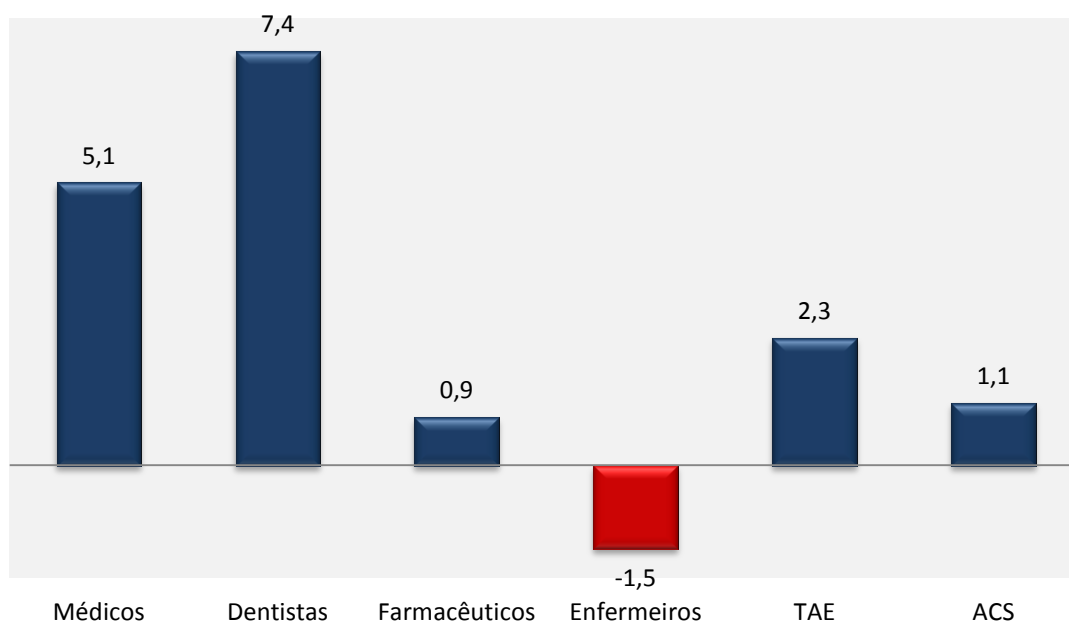


Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

Em relação ao trimestre anterior, de Outubro a Dezembro de 2011, o Gráfico 4 mostra que os salários médios de contratação de enfermeiros sofreram variação nominal negativa, ainda que inexpressiva, a saber, 1,5%.

Para as demais ocupações, houve aumento, sendo 7,4% para dentistas, 5,1% para médicos, seguidos de técnicos e auxiliares de enfermagem, com 2,3%, agentes comunitários de saúde 1,1% e farmacêuticos 0,9%.

GRÁFICO 4 - Variação nominal (%) dos salários médios de contratação de celetistas no primeiro trimestre em relação ao anterior, segundo ocupações de saúde selecionadas - Brasil, 2012.



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

2.4. Distribuição dos Salários Contratuais por Faixa de Salário Mínimo

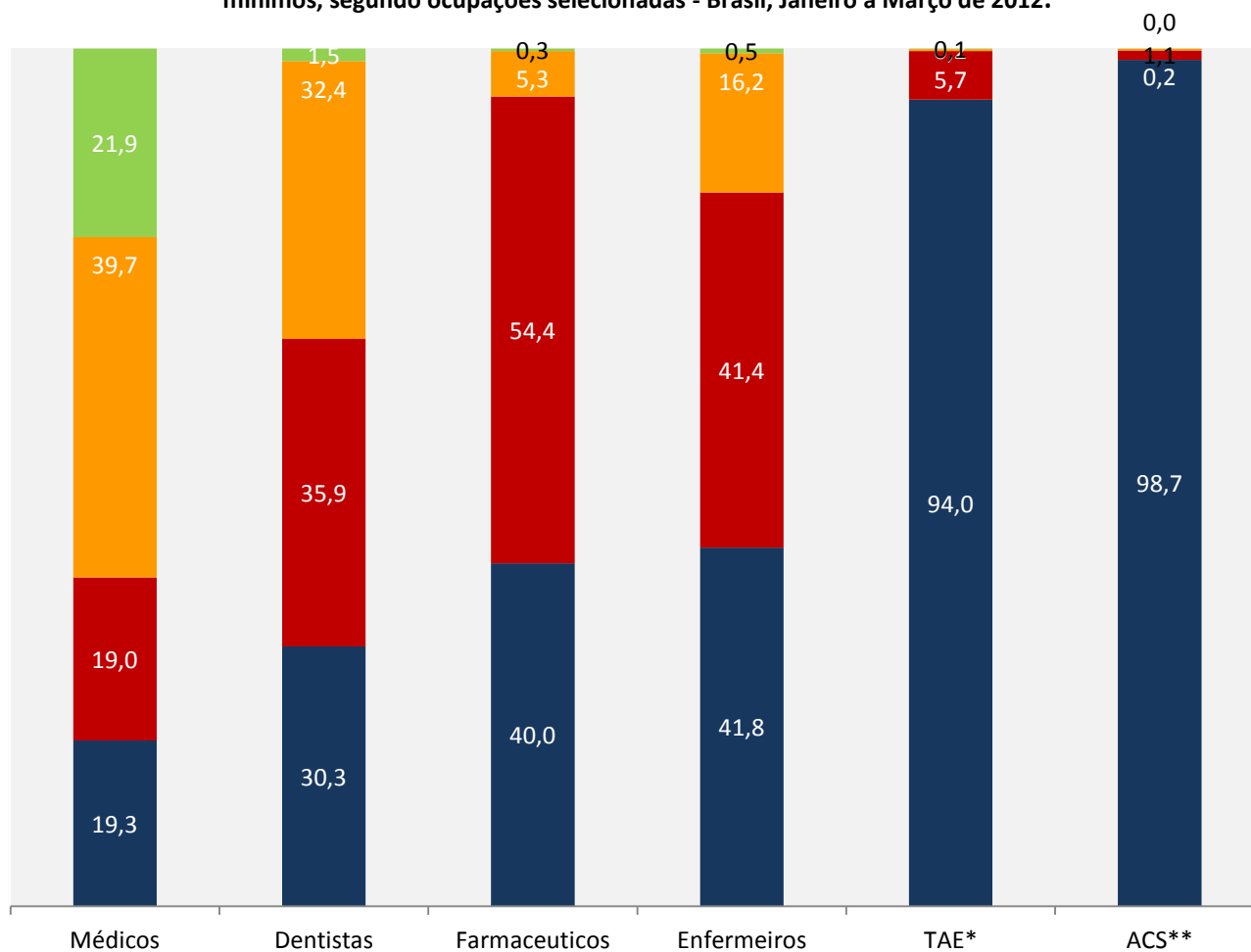
O Gráfico 5 apresenta a distribuição percentual dos vínculos celetistas de emprego de algumas profissões e ocupações de saúde, criados no primeiro trimestre de 2012, segundo faixas de salários mínimos.

Entre os vínculos celetistas de nível superior, verifica-se uma concentração nas faixas acima de três salários mínimos, sendo que entre os vínculos de médicos, a maioria encontra-se nas categorias que descrevem salários superiores a cinco mínimos. Verifica-se ainda,

que na faixa de renda de mais de dez salários, há uma proporção de 21,9% dos vínculos de médicos, 1,5% dos de dentistas, 0,5% dos de enfermeiros e 0,3% dos de farmacêuticos.

Entre os vínculos celetistas de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem (TAE) e Agentes Comunitários da Saúde (ACS), observa-se uma concentração quase absoluta na faixa de até três salários mínimos, sendo que em maior proporção entre estes últimos, 98,7% contra 94,0%.

Gráfico 5 - Distribuição dos vínculos formais de emprego, por agrupamentos de salários mínimos, segundo ocupações selecionadas - Brasil, Janeiro a Março de 2012.



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

3. Súmula Salarial do Mercado de Trabalho em Saúde por Região Geográfica e Unidade Federação segundo ocupações selecionadas

A Tabela 6 apresenta os salários médios de contratação de profissionais celetistas em saúde admitidos entre Janeiro e Março de 2012, por Região Geográfica e Unidade da Federação, das categorias selecionadas.

Entre médicos, o maior salário médio foi registrado na região Centro-Oeste e o menor na região Nordeste, R\$ 5.244,00 contra R\$ 4.403,00. Destaca-se, entre as UF, o Acre, com o maior salário médio de contratação, R\$ 10.904,00, e a Paraíba, com o menor, R\$ 2.998,00.

Entre dentistas, maiores salários na região Centro-Oeste (R\$ 3.203,00) e no estado do Mato Grosso do Sul (R\$ 4.741,00), e os menores no Norte (R\$ 2.278,00) e Sergipe (R\$ 1.723,00).

Quanto aos salários de farmacêuticos, os maiores registros foram no Sudeste (R\$ 2.198,00) e Distrito

Federal (R\$ 3.297,00), e os menores na região Norte (R\$ 1.676,00) e no estado de Piauí (R\$ 1.074,00).

Os melhores salários entre enfermeiros foram os do Sudeste (R\$ 2.417,00) e Mato Grosso do Sul (R\$ 3.196,00). Já os menores foram no Nordeste (R\$ 1.941,00) e na Paraíba (R\$ 1.194,00).

Os salários de técnicos e auxiliares de enfermagem se apresentaram maiores na região Sudeste, R\$ 1.155,00, contra R\$ 826,00 do Nordeste. A Unidade da Federação com maior salário médio de contratação desta categoria, Mato Grosso do Sul, registrou salário médio de R\$ 1.325,00 e o menor, Piauí, R\$ 723,00.

Entre os ACS, destaque para os salários praticados no Norte (R\$ 802,00) e no Pernambuco (R\$ 883,00). Os menores salários foram reservados aos profissionais da região Nordeste, R\$ 693,00 e do Sergipe, R\$ 626,00.

TABELA 6 – Salário médio de contratação, em Reais, das ocupações selecionadas por Unidade da Federação - Brasil, Janeiro a Março de 2012.

Região/UF		Salário médio (R\$) por ocupação					
		Médico	Cirurgião-Dentista	Farmacêutico	Enfermeiro	TAE*	ACS**
	RO	6.291	2.773	1.805	1.814	1.086	782
	AC	10.904	1.856	1.797	2.460	906	806
	AM	5.381	3.414	1.403	2.203	1.058	834
	RR	4.100	2.507	1.155	1.503	767	-
	PA	3.714	1.866	1.556	2.155	1.016	789
	AP	7.689	1.952	1.620	2.382	971	757
	TO	3.499	2.431	2.221	2.483	1.002	687
Região Norte		4.906	2.278	1.676	2.211	1.024	802
	MA	6.020	2.160	1.625	2.141	799	751
	PI	3.280	1.853	1.074	1.667	723	705
	CE	4.231	2.254	1.852	1.887	751	705
	RN	3.009	2.017	1.473	2.337	881	678
	PB	2.998	2.072	1.534	1.194	773	794
	PE	4.110	3.649	1.445	1.454	808	883
	AL	4.128	-	1.801	1.831	743	735
	SE	6.194	1.723	2.100	2.243	766	626
	BA	3.940	2.569	2.364	2.388	917	735
Região Nordeste		4.403	2.497	1.767	1.941	826	693
	MG	4.126	2.397	2.338	1.620	903	727
	ES	4.972	2.501	1.862	2.142	917	850
	RJ	4.213	3.028	1.987	2.102	1.036	835
	SP	4.633	3.417	2.256	2.762	1.270	765
Região Sudeste		4.456	3.174	2.198	2.417	1.155	770
	PR	5.288	2.252	1.784	1.734	908	741
	SC	5.380	2.482	1.938	1.858	1.128	758
	RS	4.578	2.238	1.706	2.314	1.052	846
Região Sul		4.934	2.331	1.789	1.974	1.011	785
	MS	8.656	4.741	1.435	3.196	1.325	770
	MT	7.268	2.147	1.905	2.026	1.079	812
	GO	3.545	2.017	2.208	1.727	757	780
	DF	5.221	2.782	3.297	2.112	980	717
Reg. Centro-Oeste		5.244	3.203	2.114	2.249	1.001	775
BRASIL		4.544	2.850	1.998	2.256	1.072	763

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

*Técnicos e auxiliares de enfermagem;

** Agentes Comunitários de Saúde.

4. Evolução dos estoques de emprego

A Tabela 7 mostra o número de profissionais admitidos, desligados e o saldo, mês a mês do primeiro trimestre de 2012, bem como o acumulado do trimestre. Os saldos representam a diferença bruta nos períodos assinalados entre o volume de admissões e o de desligamentos.

No cômputo geral, as profissões e ocupações de saúde registram 115.302 admissões e 92.363 desligamentos, acumulando um saldo positivo de 22.939, superior ao observado no trimestre anterior, 8.191.

Analisando por categoria ocupacional, nota-se que a maioria apresentou saldo positivo nos três meses em questão, exceto *Diretores e gerentes em serviços de saúde* e *Técnicos em óptica e optometria*.

Entre as demais categorias, destaque aos *Técnicos e auxiliares de enfermagem* (7.018), *Enfermeiros* (2.449), *Auxiliares de laboratório* (1.704), *Trabalhadores nos Serviços de promoção e apoio à saúde* (1.509), *Médicos* (1.302), *Profissionais da educação física* (1.233), *Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos* (1.175) e *Farmacêuticos* (1.136).

TABELA 7 – Número de admitidos, desligados e saldo por mês, segundo ocupações de saúde – Brasil, Janeiro a Março de 2012.

Ocupação		Mês			Total
		Janeiro	Fevereiro	Março	
Médicos	Admitidos	2.495	2.880	3.247	8.622
	Desligados	2.178	2.450	2.692	7.320
	Saldo	317	430	555	1.302
Cirurgiões-dentistas	Admitidos	273	291	329	893
	Desligados	202	259	244	705
	Saldo	71	32	85	188
Veterinários e zootecnistas	Admitidos	165	178	203	546
	Desligados	136	146	161	443
	Saldo	29	32	42	103
Farmacêuticos	Admitidos	2.635	2.701	3.200	8.536
	Desligados	2.311	2.283	2.806	7.400
	Saldo	324	418	394	1.136
Enfermeiros	Admitidos	2.975	3.101	3.296	9.372
	Desligados	2.099	2.272	2.552	6.923
	Saldo	876	829	744	2.449
Fisioterapeutas	Admitidos	533	732	728	1.993
	Desligados	465	521	537	1.523
	Saldo	68	211	191	470
Nutricionistas	Admitidos	976	1.100	1.090	3.166
	Desligados	714	817	913	2.444
	Saldo	262	283	177	722
Fonoaudiólogos	Admitidos	156	237	260	653
	Desligados	125	164	153	442
	Saldo	31	73	107	211
Terapeutas ocupacionais e afins	Admitidos	88	110	116	314
	Desligados	56	83	87	226
	Saldo	32	27	29	88

(continua)

(continuação)

Profissionais da Educação Física e afins	Admitidos	1.021	1.344	1.394	3.759
	Desligados	743	850	933	2.526
	Saldo	278	494	461	1.233
Psicólogos e psicanalistas	Admitidos	601	730	826	2.157
	Desligados	436	453	558	1.447
	Saldo	165	277	268	710
Assistentes sociais e economistas domésticos	Admitidos	643	662	838	2.143
	Desligados	522	513	703	1.738
	Saldo	121	149	135	405
Biólogos e afins	Admitidos	194	203	205	602
	Desligados	156	187	176	519
	Saldo	38	16	29	83
Biomédicos	Admitidos	94	91	129	314
	Desligados	56	71	83	210
	Saldo	38	20	46	104
Diretores e gerentes em empresa de serviços de saúde	Admitidos	112	135	132	379
	Desligados	144	124	153	421
	Saldo	-32	11	-21	-42
Técnicos em biologia	Admitidos	36	17	11	64
	Desligados	11	15	18	44
	Saldo	25	2	-7	20
Técnicos e auxiliares de enfermagem	Admitidos	11.655	11.844	13.404	36.903
	Desligados	9.332	9.722	10.831	29.885
	Saldo	2.323	2.122	2.573	7.018
Técnicos em óptica e optometria	Admitidos	52	58	65	175
	Desligados	68	50	69	187
	Saldo	-16	8	-4	-12
Técnicos de odontologia	Admitidos	1.719	1.718	1.853	5.290
	Desligados	1.215	1.513	1.654	4.382
	Saldo	504	205	199	908
Técnicos em próteses ortopédicas	Admitidos	17	19	14	50
	Desligados	16	7	24	47
	Saldo	1	12	-10	3
Técnicos de imobilizações ortopédicas	Admitidos	47	42	51	140
	Desligados	44	37	41	122
	Saldo	3	5	10	18
Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos	Admitidos	592	423	569	1.584
	Desligados	329	395	459	1.183
	Saldo	263	28	110	401
Técnicos e auxiliares técnicos em patologia clínica	Admitidos	669	630	748	2.047
	Desligados	527	559	674	1.760
	Saldo	142	71	74	287
Técnico em farmácia e em manipulação farmacêutica	Admitidos	291	304	356	951
	Desligados	246	274	368	888
	Saldo	45	30	-12	63

(continua)

(continuação)

Téc. em manutenção e reparação de equipamentos biomédicos	Admitidos	45	37	38	120
	Desligados	30	42	29	101
	Saldo	15	-5	9	19
Tecnólogos e Técnicos em terapias alternativas e estéticas*	Admitidos	454	468	573	1.495
	Desligados	409	426	502	1.337
	Saldo	45	42	71	158
Agentes da saúde e do meio ambiente	Admitidos	548	510	826	1.884
	Desligados	441	504	433	1.378
	Saldo	107	6	393	506
Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde**	Admitidos	1.929	2.875	1.990	6.794
	Desligados	2.236	1.267	1.782	5.285
	Saldo	-307	1.608	208	1.509
Auxiliares de laboratório da saúde	Admitidos	3.380	3.377	3.690	10.447
	Desligados	2.774	2.813	3.156	8.743
	Saldo	606	564	534	1.704
Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos	Admitidos	1.126	1.421	1.362	3.909
	Desligados	900	878	956	2.734
	Saldo	226	543	406	1.175
TOTAL	Admitidos	35.521	38.238	41.543	115.302
	Desligados	28.921	29.695	33.747	92.363
	Saldo	6.600	8.543	7.796	22.939

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

* Antigo “Técnicos em Terapias Complementares”;

**Antigo “Agentes Comunitários da Saúde e afins”.

A Tabela 8 e o Gráfico 6 apresentam o histórico do ano transcorrido entre Abril de 2011 e março de 2012, por trimestre, dos saldos de admissões e desligamentos, segundo profissões e ocupações de saúde selecionadas. Durante esse período, apenas vínculos de dentistas registraram saldo negativo, compreendido entre Outubro e Dezembro de 2011. No cômputo geral, houve incremento de vínculos

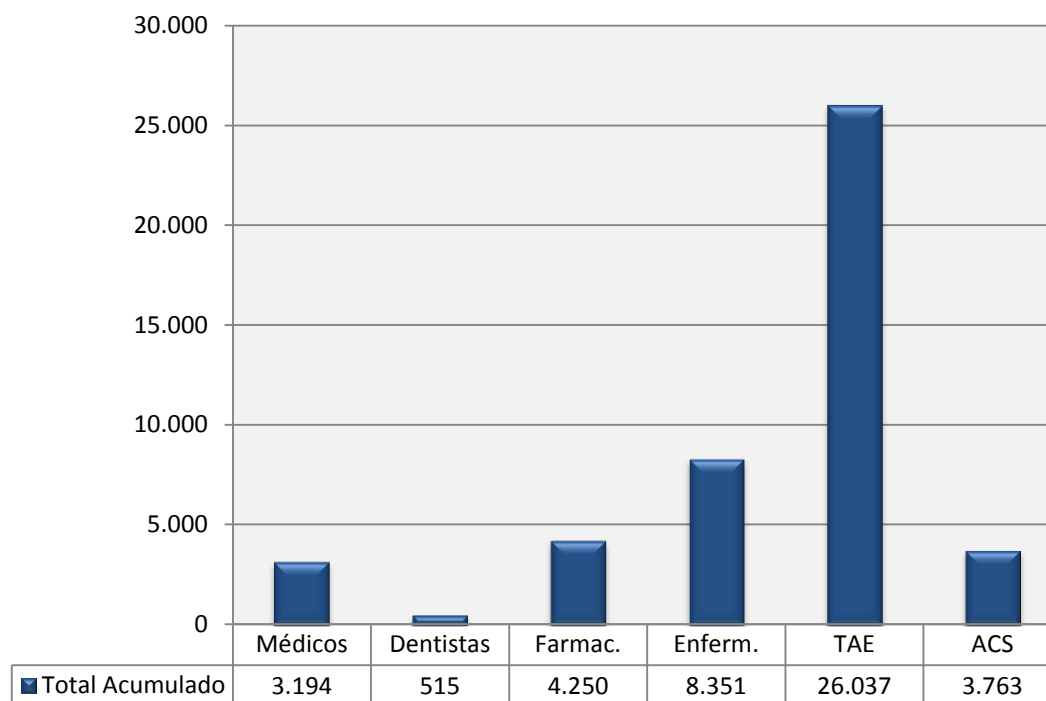
para todas as categorias selecionadas, maior entre Técnicos e Auxiliares de Enfermagem (26.037), seguidos de enfermeiros (8.351), farmacêuticos (4.250), ACS (3.763), médicos (3.194) e cirurgiões-dentistas (515). O trimestre mais significativo em termos de geração de empregos foi o de Janeiro a Março, para todas as ocupações.

TABELA 8 – Saldo de admissões e desligamentos, por trimestre, segundo ocupações selecionadas – Brasil, Abril de 2011 a Março de 2012.

Ocupações	2011			2012	Total
	ABR-JUN	JUL-SET	OUT-DEZ	JAN-MAR	(12 meses)
Médicos	514	1.126	252	1.302	3.194
Cirurgiões-dentistas	167	211	-51	188	515
Farmacêuticos	1.414	1.251	449	1.136	4.250
Enfermeiros	2.015	1.783	2.104	2.449	8.351
TAE	7.573	7.040	4.406	7.018	26.037
ACS	1.328	799	127	1509	3.763

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

GRÁFICO 6 - Acumulado do saldo anual de admissões e desligamentos, segundo ocupações selecionadas - Brasil, Abril de 2011 a Março de 2012.



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).